

# PAVILHÃO DERMA: ARQUITETURA EFÊMERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Luís Eduardo Menezes de Oliveira <sup>1</sup>

Guilherme Granja da Costa <sup>2</sup>

Thaís Fontenelle Bezerra <sup>3</sup>

Marília Jeronimo Costa <sup>4</sup>

## RESUMO

O presente projeto propõe a construção do Pavilhão Derma, uma intervenção arquitetônica efêmera situada na Praça da Bíblia, em Juazeiro do Norte-CE, estrategicamente selecionada por ser próximo a vários colégios públicos e de uma avenida de grande movimentação. A iniciativa visa utilizar a arquitetura como linguagem para promover o debate sobre a ancestralidade, a diversidade de tons de pele e a resistência histórica da população negra. O espaço foi pensado como um ambiente de acolhimento, reflexão e valorização das raízes afro-brasileiras. Como objetivo geral, busca-se fomentar o debate sobre ancestralidade e diversidade racial por meio de intervenção urbana. Os objetivos específicos incluem: (i) desenvolver um projeto baseado em símbolos de acolhimento e pertencimento; (ii) estimular a reflexão sobre a diversidade de tons de pele e a ancestralidade negra na comunidade local; e (iii) valorizar manifestações culturais negras presentes na região, como o Reisado e o artesanato popular. A metodologia adota uma abordagem qualitativa, estruturada como um projeto de intervenção. Compreende a pesquisa de referências culturais afro-brasileiras, o estudo do espaço urbano e o desenvolvimento de representações gráficas da proposta arquitetônica. Como resultados esperados, prevê-se a criação de um espaço de debate e resistência, que estimule a ocupação simbólica de espaços públicos, fortaleça a memória coletiva e contribua para a valorização da cultura afro-brasileira local. Conclui-se que a arquitetura efêmera, além de sua função estética, pode assumir um papel estratégico na promoção da educação para as relações étnico-raciais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais plural e consciente de sua diversidade.

**Palavras-chave:** Arquitetura Efêmera, Diversidade Racial, Impacto Social, Cultura Afro-brasileira, Juazeiro do Norte-CE.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Arquitetura do Centro Universitário Paraíso - UniFAP, [eduardomenezes@aluno.unifapce.edu.br](mailto:eduardomenezes@aluno.unifapce.edu.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Arquitetura do Centro Universitário Paraíso - UniFAP, [guilherme@aluno.unifapce.edu.br](mailto:guilherme@aluno.unifapce.edu.br);

<sup>3</sup>Pós-graduanda em Psicologia Clínica Gestáltica pela Faculdade Iguaçu, [thaisfontenellenia@gmail.com](mailto:thaisfontenellenia@gmail.com);

<sup>4</sup>Mestra em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Professora do Centro Universitário Paraíso do Ceará - UniFAP, [marilia.jeronimo@fapce.edu.br](mailto:marilia.jeronimo@fapce.edu.br).

